

1042 - RELATO DE EXPERIÊNCIA E EXTENSÃO INTEGRANDO UNIVERSIDADE, MUNICÍPIO E MINISTÉRIO PÚBLICO - FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI/SP - Paula

Ervolino da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Orlando Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Fernando Yamamoto Chiba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Mirelli Ramiro da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - paulaervolino@yahoo.com.br.

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público é a medida mais efetiva na área de saúde pública para prevenção e controle de cárie dentária. A Faculdade de Odontologia de Araçatuba, através de convênio firmado com a Prefeitura do Município de Birigui realiza estudos sobre a prevalência de fluorose dentária e os teores de flúor nas águas de abastecimento público, conforme solicitação do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Secretária de Estado da Saúde, promovendo a integração da faculdade com o município. **Objetivos:** Analisar os teores de flúor nas águas de abastecimento público, além de avaliar se a adição de flúor ocorre de forma contínua e analisar se há diferença nos teores de flúor das águas provenientes dos poços profundos e do Departamento de Água e Esgoto de Birigui (DAEB). **Métodos:** Foi realizado um estudo longitudinal, as amostras de água foram analisadas no período de maio de 2010 a abril de 2011, com um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor. Os resultados foram analisados por estatística descritiva e, logo, enviados, mensalmente, ao secretário de saúde, coordenador de saúde bucal e responsável pelo abastecimento de águas, para que assim pudessem adequar os valores. **Resultados:** Foram analisadas 480 amostras, totalizando 960 análises. Sendo que, 33 (6,87%) apresentavam teores de flúor abaixo do padrão recomendado, 257 (53,33%) estavam acima do padrão recomendado e apenas 190 (39,58%) amostras apresentavam valores dentro do padrão ótimo de potabilidade de água com teores de flúor ideais. Para a média anual de cada ponto, observou-se que somente 10 (25%) apresentavam teores de flúor dentro dos parâmetros recomendados, o restante, 30 (75%), estava acima do padrão recomendado. Verificou-se que há diferença nos teores de flúor das águas da região de poços profundos (média = $0,99 \pm 0,15$ mgF/L) e do Departamento de Água e Esgoto de Birigui (média = $0,83 \pm 0,30$ mgF/L). A maioria dos pontos de coleta analisados apresentava teores de flúor acima dos valores recomendados, alertando para a necessidade de controle e monitoramento. O projeto de heterocontrole dos teores de flúor tem apresentado ótimos resultados, auxiliando o município na adequação dos teores de flúor em suas águas de abastecimento público. O estudo proporcionou a real situação em que se encontrava o município de Birigui-SP, evidenciando a importância do projeto de heterocontrole de extensão integrada para que a população usufrua do máximo benefício na prevenção da cárie dentária, sem que haja risco à fluorose dentária. Além de o projeto promover a política de parcerias, integração, entre os serviços locais de saúde, a Prefeitura Municipal, Ministério Público e a Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp.